

O HUMOR E SUAS PRÁTICAS

O humor está aí. E desde sempre. Na conversa casual entre amigos, nos clássicos da literatura, no programa de *podcast*, no episódio da série de *streaming*, na TV e nas redes sociais, os atos de rir e de fazer rir continuam atravessando nossa condição humana. O que, evidentemente, passa pela linguagem e pelos usos da língua.

O dossiê temático “Linguagens do cômico e práticas discursivas do humor” apresenta contribuições de pesquisadores de diferentes partes do país que se debruçam sobre singularidades do humor. São 19 artigos que, com diferentes referenciais teóricos, abordam diferentes formas pelas quais o humor se manifesta: de memes sobre professores a piadas em plataformas digitais de ensino; das invenções cômicas de nomes próprios aos muitos usos da ironia; de obras literárias (com Pedro Bandeira, Franz Kafka e a Padaria Espiritual, por exemplo) às recentes confluências entre humor e insulto na esfera política brasileira. E outros mais, como o leitor poderá ver.

Assim, este dossiê mostra o que de mais recente se tem produzido nos estudos linguísticos e discursivos do humor, temática já consolidada em diferentes áreas de conhecimento, já que História, Filosofia, Sociologia, Psicanálise, Crítica Literária e outras disciplinas vêm abordando há tempos o fenômeno humorístico. Cabe a linguistas e analistas de discurso (em diferentes perspectivas) explicitar como se constrói – ou se tenta construir – o efeito de “engraçado”. O que passa necessariamente pela língua e outras semioses.

É o que este dossiê vem reafirmar.

Cellina Rodrigues Muniz (UFRN)

Maria da Penha Casado Alves (UFRN)

Cristian Eduardo Palacios (Universidade de Buenos Aires)

Sírio Possenti (Unicamp)